



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ATUAÇÃO DO HERBECIDA ATRAZINE SOBRE A DIMENSÃO CORPÓREA DO PREDADOR (DORU LUTEIPES)

Autores: MATEUS DE OLIVEIRA NETO, VINÍCIUS DE PAULA DA SILVA BARROS, JOSÉ MENDES DOS SANTOS JÚNIOR, CLAUBERT WAGNER GUIMARÃES DE MENEZES, ELIANE SOUZA GOMES BRITO

ATUAÇÃO DO HERBECIDA ATRAZINE SOBRE A DIMENSÃO CORPÓREA DO PREDADOR (DORU LUTEIPES)

RESUMO: O milho (*Zea mays*) é um dos cereais mais produzidos no Brasil, o último levantamento do instituto brasileiro de geografia e estatística (IBGE) mostrou que a safra do grão em 2018 foi de aproximadamente 81 milhões de toneladas. As plantas infestantes são um grande fator limitante desta produtividade, da qual é imprescindível a aplicação de herbicidas. Porém, o uso deste fitossanitário para controlar plantas daninhas, pode ser nocivo a organismos não alvos. Este trabalho teve como objetivo verificar a ação de subdoses de atrazine sobre o tamanho corporal de *Doru luteipes*. Os insetos foram obtidos de criação padronizada (BOD à 25°C). As ninfas obtidas foram individualizadas em recipientes plásticos de 500 mL, contendo algodão umedecido e dieta artificial *ad libitum*, monitorou-se a sua idade e mudança de instar. Após 48 horas da passagem para o quarto instar, os insetos foram colocados, individualmente, em placas de petri, e desta forma foram submetidos ao ensaio de biotoxicidade. O ensaio foi constituído pelas doses de herbicida atrazine atazanor SC50, com os seguintes tratamentos: testemunha (água), 1/4, 1/2, 1x, 2x, 4x e 8x da dose comercial, as quais foram aplicadas via pulverização em placa de petri, através de seringa adaptada, sob a taxa de 300 Lha⁻¹. Em seguida, 48 horas após a passagem para a fase adulta, foi avaliada a dimensão corpórea. O delineamento experimental foi o (DIC), sendo composto por oito insetos machos e oito fêmeas, considerando cada inseto uma repetição. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA não paramétrica, teste de Shapiro-Wilk, *Kruskal-Wallis* e teste Nemenyi, para comparações múltiplas entre os tratamentos. Segundo a análise de variância houve uma diferença significativa entre os tratamentos, no teste de normalidade (Shapiro-wilk) os resíduos dos tratamentos não foram estatisticamente normais. Os tratamentos diferiram-se de forma significativa pelo teste de *Kruskal-Wallis*, já no teste de Nemenyi para comparação múltipla, constatou que não houve diferença mútua entre os tratamentos. Por meio deste trabalho não se detectou diferenças consideráveis na dimensão corpórea à medida que se eleva a dose de atrazine.

Apoio financeiro: FAPEMIG e IFNMG-campus Januária.